

O EXEMPLO

Escreva-se
Rua Firminé Marchad n.º 152

1.º de outubro de 1902

REDACTORES

Esperidião Calisto e Tacito Pires

JORNAL DO POVO

EXPEDIENTE

Accepta-se e publica-se gratuitamente todos os artigos concordantes com a norma de conducta da folha, bem como as declarações de operários sem trabalho e que queiram colheção.

To las as reclamações referentes a parte ineditorial de ser dirigida ao gerente da folha.

Participamos aos nossos amigos favorecedores que após a publicação do 2º numero deste jornal extrairemos indistintamente o recibo da 1ª mensalidade; levando aquelles que quiserem pagar trimestral, semestral ou annualmente, declaração para que assim comecemos a contar de Janeiro de 1903.

Tambem lhes observamos que para boa ordem de serviço, as assignaturas mensaes serão cobradas na primeira semana de cada mez, as trimestraes no primeiro mez do trimestre, as semestraes no segundo mez do semestre e as annuaes no 1º mez do 2º trimestre.

Coragem!

Se em todos os corções existisse o fogo crepitante da fé e o riso ensalada da esperança, essa Escola Nocturna que o *O Exemplo* annuncia seria o ponto para onde convergiam todas as ideias, todas as actividades.

Mas qual! Um desalento profundo, uma inercia cruel se apodera de todos os peitos, e quem sabe se esta idéa duplamente altruista não provocou risos de escarneo, condão inaveis improperios! Que vale a enxada que peitos nobres queiram sacrificar-se pelo levantamento moral do nosso Povo, se outros não se unificam com elle e não tomam por divisa, esta phrase. — Que rer é poder!

Quão bello seria se todos as venturas convergissem para esse fim útil e preparassem os meios para as fortes conquistas do futuro.

Avante com os amigos! Si já nos pesarem os séculos, não nos tenhamos da sacontecimentos que sobrevoam, lembremo-nos que a vida é o movimento, e que não lucra e morre quem temo-nos que

o sol só nos parece mais luminoso quando se nos mostra depois de ter estado occulta muitos dias, e que após as noites tempestuosas é que surgem as mais risnhas auroras e preparamo nos unindo-nos para espancar as trevas que nos cercam accendendo os tachos da instrução, em quanto o sol do saber não pairar constante illuminando-nos.

Avante! e que seja nossa resolução traduzida pelo sublime sentimento que inspira os homens em todos as conquistas, que é a chave que abre a porta da realidade a todos os projectos — a vontade.

Uma Democrata.

Felippica de um bebedor

Anda por ali um bebedor atrevido com fumaças de jornalista que, illudindo a boafé do proprietario de um jornal italiano despeja das columnas dessa folha seus vomitos azedos e seus arrochos de ressaca contra tudo que é bello e generoso. E' um typo sem principios e sem escola que cynicamente confessou, junto a meze de um café a um grupo de homens, que escrevia contra todos e contra tudo, com tanto que fosse pago para tal fim: é o Amos cuja pena tem meneios de javaneira réles e falla a linguagem uzada nos mais immundos bordeis.

Domingo ultimo este individuo, degetou nas columnas do *«Corriere»* uma tremenda felippica e tentou, acs punhados, atirar essas fézas contra o *Avante!* de S. Paulo, o *Petit Journal* desta cidade e nós. Infeliz viu-as cahir a seus pés e tem as mãos sujas della!

Atacou vilmente o *Avante!* de S. Paulo sem lembrar-se que entre esse jornal e elle ha enorme differença: o *Avante!* vive sobre o pedestal, dum principio e só accusa justamente e com documentos sem nunca chafadar-se no bofado que nasce da estagnação moral em que espojan-se os suinos Amos, e que se alguma e usa nello pode-se notar é a fiúmeza que mantém em sua intangível norma de conducta. Ouve, Amos: Os redactores do *Avante!* defendem um só principio e não vendem a pena como confessastes fazer, e por isso

vão os pode empercalhar os vossos ataques.

O que fizestes não é de extranhar, porém é o habito de todos os que são como vós, emprestar suas más qualidades áquellas que não tem vícios ou para porcoerem melhores do que o demora, aos olhos dos que não os conhecem, ou para não parecerem condemnaveis excepções no meio em que vivem.

Agora o que nos toca: Picado pela epora de razão de nossos argumentos e não querendo dar-se por vencido, Amos tomou o freio nos dentes e entre «couces e manotações» veio «vendendo arreios».

Aos couces á direita e á esquerda, acabou por atirar-nos com as ferraduras que são suas e muitas suas.

Eis o que representam as quatro ferraduras que nos atirou á laia de diploma de pequenos vigaristas: o par das patas dianteiras uma grande tentativa de conto de vigario, um conto de vigario de 5 centos de réis, frustado, na firma P. eiss Wiedmann & Comp., e o par trazeiro a tentativa dos 3 pares de botinas na casa Medaglia e o ornado do infeliz rapaz que trabalhou no trapiche.

Amos nós t'as devolvemos; são vossos e feitos por medida para vós; não as que-remos, não nos servem.

Si tivésseis tido a delicadeza e constancia de discutir o vosso erro aqui estaríamos para tal fim, uma vez porém que desceste a nos offerecer os fructos dispepticos de vossa estomago requemados, vossos vomitos e vossas fezes, deixamos que com elles sacieis a fome de escandolos que vos devora; não descereamos mais, nunca mais ao terreno ingrato em que hoje estamos colocados, a contragosto.

O lodo pertence aos porcos a immoralidade ao vicio; deixamos-vos, pois, em vosso elemento, e o publico que nos conhece a ambos, que nos julgue. Sintemo-nos satisfeitos vendo-vos julgados pelo tribunal da consciencia publica, enquanto vossos actos não vos arrastarem ás barras doutro tribunal onde os juizes tenham de ouvir-vos e julgar-vos.

Tacito Pires.

Realizou a 15 do corrente mez a festa de Santa Tereza de Jesus na capella da N. S. do Carmo a concurrencia de fides foi numeroza.

Soberano

Eu sou senhor do universo,
Man'o a justiça e a lei,
E tregos crimes se o tem
Somente porque eu fallei;

Ao meu gritos todos correm,
Cada qual me quer lavar!
Por mim se praticam crimes
E eu mesmo os vou lavar.

Faz o culpado ser justo,
Um innocente ser réu;
Faço um alarme — tranquillo
Faço da paz — escarcén!

Levanto o vicio em altares,
Do bandadido faço honrado;
Faço nulla a intelligencia,
Faço um tu ro deputado.

Compro as grandes virtude,
Nos sa'ões tenho lugar,
Eu deço a honra e o merito,
A' portas do lupamar.

Para mim a sociedade
Se abre de par em par,
E possuindo-me um infame
Faz-se logo a titular.

Todo o bello o elegante
No meu porte se encerra,
Existem pra mim palacios
Debaix de mar e terra!

Son o maior andarilho;
Tenho do mundo, potencia:
— Encerro a sabedoria,
— Encerro a experiencia!

— Mas que es? grita a sciencia,
— Quem es tu ó desordeio?!

Sciã! sou o rei do mundo!
Caluda! sou o dinheiro!

Uma Democrata.

ALEGRES

E' muito boa!

Ha dois annos passados havia entre nós um casal que não se dava muito bem.

A esposa chamava-se Antonia, e o esposo Innocencio Branco.

Si elle puchava para uma bande, ella por outra puchava por outra. Nenhum dava o seu quinhão ao vigario. Si elle levava a noite fóra de casa, em companhia de duas ou tres mulheres, ella tambem innocentemente não ficava em branco.

Uma noite, bateram á porta ella abriu pensando que fosse o marido, que do não era outra que o amante.

Ainda me'hor.
Duas horas não se passaram se que batessim novamente.

— Olha, diz a esposa adúltera muito assustada. E' elle! Esconde-te ali em cima, no f'ro da casa.

No f'ro da casa!? mas como? D'ss'alha o amaute, pulando leito muito ligeiro.

Por ah, por aquella taboa que brada.

Anda!

E aqua: ella foi abrir n porte, o gejo á foi se emfando pela mencionada taboa. Ainda desta vez á fóra o marido que batia. Era um ou-

tro.

Esse outro tambem, por entellidade não teve tempo tem para coçar as pulgas.

Bateram pela terceira vez
Tem paciencia: pe'o amor de Deus te esconde que é elle que chega! exclamou o Lucrecia, quasi a se derreter de medo.

E conler-me... aonda?...
A! murmurou ajoutando tragicamente para debaixo da cama.

E foi abrir.
Felizmente desta vez, era elle mesmo o celebre cujo.

Chegado que foi, deitou-se.

O seu Olher despedia chamas incandecente; a sua fronte escaldava.

Tinha perddio no jogo o ultimo vintem que lhe restava da herança de seu defuuto pae.

Mulher, ó mul'her, disse elle depois de pensar muito tempo; de'graciaamente va's ficar sem marido!

Ficar sem marido... como?!

Muito bem! vou me suicidar. Não tenho mais nada, nem dinheiro, nem credito.

O que estava debaixo da cama respirou; pensará que o bruto tinha dado pela couza.

— Se suicidar?! voltou a espessa então o que vai ser de mim? queres deixar-me só ro mundo.

O que estava no f'ro da casa quasi teve um ataque de riso.

— Sim, mul'her, tem de ser assim

Vaes ficar só no mundo, sem uma creatura bem fiz ja, honra-la que te ampare na miseria.

E começou a chorar. Foram tantas lagrimas que derramou, que o travessiro ficou ensopadinho.

De livre expansã, repentinamente criou como uma energia de ferro e com voz resignada proferiu estas palavras: — Mas não, E' preciso coragem.

Trabalharei. Aquelle que está lá em cima e que nos ouve, ga de nos o sustento de cada dia.

Reteria se a Deus, Mas o que estava lá em cima " no f'ro da casa, julgo que a couza era com elle e, mettudo a cabeça fóra da taboa exclamou em con todas as forças dos pulmões:

Isso é lá! O que está ali em baixa da casa ha de entrar com a metade!

(Ext.)

Nós e a Imprensa

Do *«Rio Pardo»*, jornal que publica-se na cidade de Rio Pardo:

Temos sobre a meza o 1 numero do *«Exemplo»*, que, em seu artigo programma propõe-se advogar os interesses geraes do povo.
Agrade-endo a visita do novo collega porto-alegrense desejamos longa vida e felicidades.

O *«Curinga»*, que vê a luz na m'sua cidade é ridigida por alguns dos alegres e intelligentes moços da Escola Militar.

Hontem pela manhã receberos a agrã habilissima revista do *«Exemplo»*, sympath-

O EXEMPLO

co jornal que a 5 do corrente, na Capital do Estado, sob a direcção dos srs. Esperidão Calisto e Tacito Pires, pôs denodadamente na arena da imprensa, pugnaudo com irrecedível ardor pelos interesses do povo.

A satisfação que então invehidiu as profundezas de nossas alminhas foi tamanha, tão maracutubitanica? que manuseando diversos dicionários da lingua portugueza, em balde procuramos palavras que possam exprimir ao menos 1/2 kilo d'ella!

Assim é que a illustre redacção d'O Exemplo, ainda que a muk, ha de desculpar-nos essa falta to'almente inoportunaria e acceitar 30 milhões de parabens que lhe enia o «Curinga», desejando-lhe *plata* em penca e muitos trócos mais.

N. B. Mas esses redactores d'O Exemplo são o diabo!

Como conseguiram elles descobrir a existencia d'O «Curinga»?

De tudo

O club Menelick, por motivo de seu anniversario, realisou na noite de 12 do corrente, uma sessão solemne na residencia do sr. José da Silva Lisboa, vice presidente honorario.

Lamentavel Occorrenca

Na residencia da respeitavel ancã d. Laurinda no arraial de S. José deu-se uma lamentavel occorrenca de que foi victima uma sua netinha de nome Maria.

Brincava descuidosa e innocente que contava apenas 4 annos de idade junto ao fogão, quando foi presa das chammas que communicaram-se logo das vestes ás suas tearas carnes. Aos gritos da infeliz accudiram prestes as pessoas de casa; porém já encontraram a pobre creança horrorosamente queimada, sendo grave o seu estado.

Esses factos por todo os motivos lamentaveis quasi que diariamente, registrados pela imprensa, não comveem ás mãs de familia que melhor evital-os mãs de familia que é melhor evital-os do que lamental-os; embora tendo applicar severa reacção aos desejos infantis dos filhos.

Como somos tratados

A Federaçã de 16 do corrente em uma noticia de Viamão refere-se a tristes occorrenca da qual tambem nos occupamos em uma local deste numero; esclarecendo, aos seus leitores que facto deu-se entre o creolinho (negro escravo nascido em casa de seus senhores) Juvenal Guerreiro e o senhor Mario:

Apezar da conducta exemplar de Juvenal dar-lhe a honra de se publicar a sua respeito a seguinte nota commovedora:

Juvenal, que é um rapazinho de bom comportamento, tinha ido á Esplança Grande para, segundo dizia, fazer alguns serviços que lhe rendossem o preciso para comprar um fato novo, afim de apparecer com elle nas festas de dezembro, na Capella.

Em vez disso, achou o infortunio e talvez a cegueira.

Mesmo assim, ainda vão mereceu os fóros de *menor é creolinho, e rapazinho!* sem commentarios.

O nosso amigo Theodoro Augusto Ferreira foi eleito juiz de S. Benedicto, para o anno e juiza a exma. sra. d. Idalina do Prado Jacques, esposa do inspector da alfande, o sr. João do Prado Jacques.

Realiza-se no dia 25 mais uma de sua apreciavel reunião a sociedade Recreio da Cinca sob a direcção da directoria e dos cidadãos Candido Rodrigues e Ulysses de Barros.

Reparou hoje o Escribio, interessante hebdonado rio habiamente redigido pelo talentoso rio graudense Andradina de Oliveira, que depende com denodo e criterio a emancipação da mulher.

Chegou de Viamão a 15 do corrente o sr. Belmiro Pacheco, acompanhado de sua familia, trazendo um filho de 14 annos de idade, em perigo devida; eevido o ferimentos recebidos accidentalmente.

Eis como deu-se caso:

O menor, na tarde de 13 do corrente, foi á residencia do sr. Boaventura José Pacheco, a mandado de seu pae e, tendo anoutecido, ahí ficou, indo deitar-se, ás 10 horas da noite, com um filho de Boaventura, tambem de menor idade. Este pegou em uma espingarda e começou com tal brinquedo, que descarregou-a contra o outro prostando-o quasi sem vida, com um profundo ferimento no rosto, do lado direito, e na vista do mesmo lado, e ainda muito chumbo no ante braço esquerdo o ferido foi trazido a esta cidade onde acha-se em tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia.

Consociaram-se a 15 do corrente o sr. Alipio Jrão do Souza e a exma. jovem d. Christina Rodrigues Meirelles.

Nos actos civil e religioso serviu de paranyphos, por parte do noivo o nosso amigo José André Gonçalves e sua exma. esposa e da noiva o sr. Fernando Gabriel da Silva e tambem a sua exma. espos.

Lar em luto

Horacio Emelio de Sampaio

Na manhã de 15 do corrente, ás 7 horas, falleceu o cidadão cujo nome encima estas linhas.

Não era elle um desconhecido entre nos; teve sua época, pois das sociedades que fazia parte tornava-se logo elemento poderoso Era presidente honorario do Centro Applicação da qual ha tempos, recebeu tambem significativa prova de gratidão em bem trabalhado retrato a bromuro.

O enterro realizado a 16 ás 8 horas da manhã, foi numerosamente concorrido Sobre o feretro alen de estandartes, viam-se corças artificiaes da esposa e filhas, de sua cunha da Bibiana, de David Paulo Ribeiro e diversas corças naturaes.

Junto ao tumulo fizeram uso da palavra os cidadãos Domingos José Gonçalves, Candido Rodriguez e Ulysses de Barros.

A Beneficencia Porto-alegrense se fez representar por uma commissã composta de seis: Theodoro Augusto Ferreira, Pedro Paulino de Alcantara, e Felinto Elipio.

Pezames a sua dezolada familia.

Deu-se nesta capital, a 17 do corrente o fallecimento do d. Marcolina Vieira da Rocha, respeitavel progenita do sr. Daocleio Marcolino da Rocha.

Falleceu hoje o cidadão Manoel Laurindo, cunhado do sr. Decreto Antonia Napomocena Vieira.

Enfermos

Acometidos de influencia guarda o leito a respeitavel familia do nosso amigo Theodoro Augusto Ferreira, que tambem foi acometido flagello, achando-se em plena convalescença.

A longos mezes achava-se enfermo o respeitavel cidadão Marcos Ennes Bandeira pai do nosso companheiro Antonio Ennes Bandeira;

O sr. Marcos Maraco da Silva, guarda o leito seriamente enfermo;

A exma. jovem d. Selvyta Guedes está em plena convalescença da enfermidade que areteve no leito;

Continuam enfermo no lar do sr. Jacinto Leonardo, a sua virtuosa esposa d. Alice de Figuesepo Silva, sua respeitavel progenitora d. Brândina Leonardo da Silva.

O nosso amigo Pedro Paulo de Barros guarda o leito seriamente enfermo.

O Escunio surge hoje de typographia propria Parabens.

Está gradando com grande intencidade a influencia que tem victimados diversas pessoas.

Acautelem portanto os nossos leitores contra as alternações do clima.

Boto de botas

—Não posso (disse-me o Souto typo amigo de chacotas) ver o Belmiro, este boto, mettido n'aquellas botas!

—Ora de xa de chacotas, morde a lingua, amigo Souto, Que tens que ver que de botas, fóra d'aguas, ande um boto?

Porto Alegre.

M.

Felicidades

Fizram annos:

A 15 fez seis annos a galante criança Alzira, filha do laborioso meço Manoel Elizio dos Santos;

A 16 o sr. Alberto Martimiano da Silva;

A 17 a exma. sra. d. Candida Eduvirges de Bittencourt virtuosa esposa do sr. Sergio Aurelio de Bittencourt;

A 18 a exna sra. dona Generosa Lara da Silva, extemosa mãe do bemquis o jovem João Marcolino da Silva, empregado do commercio;

O nosso amigo Octavio Guimarães Pereira, concituado empregado da casa Germano Petarssem;

A 19 a senhorita Antonia Baptista, irmã do sr. João Pracopio.

Alvaro d. Oliveira

A 15 do corrente passou o trigessimo dia do assassinato do infortunado jovem Alvaro de Oliveira! crime horrivel e que muinto emocionou a nossa pacata população pela maneira crue e tricoeira porque foi perpetrado victima dormia a sono solto pois foi encontrado em cama e camiseta quando recebeu em pleno peito, as horribes facadas que o postro em cadaver quasi instantaneamente.

A familia e amigos mandaram rezar no dia 17 do corrente na igreja do Rosario missa por alma do infortunado jovem, que foram as azcorridas.

Agradecimento

É missa



Joanna Emilia Sampaio Ambrosina de Sampaio, Paulina de Sampaio, Ambrósina das Chagas, Polina de Sampaio, Manoel Beato de Sampaio, Horaci Pinheiro, esposa filhas, irmãos e netos do infortunado finado, Horacio Emelio de Sampaio se confessam gratos ao distinto e humanitario medico dr. Artur Franco pela solicitude com que o tratou o finado, empregando todos os recursos da sciencia, para salvar preciosa vida das garras da morte.

Quero sim; agradecer ao do inimo dalma toles apuples due compauham a e a ultima morada dos seus preciosos despojos Aproveitando a oportunidade convidamos a todos os nossos parentes, amigos e admiradores do saudoso morto, o inpetoso Horacio de Sampaio, para ouvirem as missas de 7º dia, que por sua alma mandamos rezar na Igreja de Nossa Senhora do Rosario as 7 horas da manhã Desde já retiramos os nossos agradecimentos, a que fruem asistir esse precioso de nossa religião.

Convite:

A um dos moradores de uma republica sita á rua demotrio Ribeiro, n.º 273 a sua ex-lavadeira convida para dar uma chegadinha até a sua residencia, á rua da Margem. Se não foi attendido, chamel-o ha pelo nome.

Dera-se uma explosão no laboratório daquela pharmacia e o a parede deslocada com a respectiva porta e portal cahido sobre Maximo, foi que o atirou ao solo. Porém com tanta felicidade cahiu que passou pelo vão da porta, ficando apenas furido em um pé — o direito — em que o golpe sofrido pelo portal arroucou a sola da botina.

Maximo entontecido com o golpe sofrido e as emanções acidas a custo levantou-se, percebendo o começo de incendia dirigiu-se ao quartel do corpo de bombeiros onde deu aviso do incendio.

E enquanto Maximo dirigiu-se a 2ª secção de bombeiro onde foi o primeiro a dar a noticia do sinistro, prestando todas as informações pedidas pelo auxiliar que estava de plantão, o agente S, que reside á mesma travessa, perto ao local do incendio sobresaltado e atheado pelo estampido da explosão aproximou-se das ruínas do edificio de onde partiam os lasomntes ais l de quem peroceria fatalmente se elle não se dispusesse a arriscar a vida!

Foi, então, que sem medir as consequências de penetrar em um laboratório chimico, preso das chamas, cedendo ao impulso do humanitarismo o agente n 98 tomado de uma resolução extrema, desapareceu no denso fumo que se levantava dentre os escombros, de lá retirou o sr. Francisco Rocha, co-proprietario da Pharmacia, que já estava horivelmente queimado e contundido, sendo depois o agente 98 auxiliado em seu piedoso serviço por um transeunte; logo após pelos amigos da victima que se encarregaram de a conduzir para a residencia que a custo indicara.

Como é natural a curiosidade levou ao theatro onde se dera tão pavorosa desgraça, grande numero de expectadores que, a seu talante, commentavam e analysavam a causa do sinistro.

O acto heroico do agente 98 valeu-lhe queimaduras nas mãos e no rosto.

O agente 55 depois de ter avisado o corpo de bombeiros, accommettido de fortes dores a custo recolheu-se ao 1º posto onde lhe foram prestados os cuidados que reclamava seu estado, só recolhendo-se á casa a adiantada hora da noite, quando os medicamentos começaram a produzir seus efeitos benéficos.

COMPLETA LIQUIDAÇÃO

DE

Calçados estrangeiro e nacional

Na Bota Universal

209—RUA ANDRADAS—209

CALÇADOS DOS EXTRANGEIROS

Borzeguins Bostock, de verniz, para homens, de 10\$ a 20\$.
Ditos e botinas Bostock, de bezerro, para homens, de 20\$ a 25\$.
Sapatos Bostock, de verniz, para homens, a 10\$.
Botinas Bostock, de bezerro, para rapazes, a 7\$.
Botinas Inglesas, de pellica, salto baixo, para senhoras, a 15\$.
Ditas Colon, de pellica, brozeadas e pretas, a Luiz XV, para senhas de 20\$ a 25\$.
Ditas Vienencas, de pellica, bronzeadas e pretas, a Luiz XV, para senhoras, de 20\$ a 25\$.
Ditas Coica, Vienencas, de pellica bronzeadas e pretas, a Luiz XV, meninas, de 12\$ a 15\$.
Sapatos de diversas qualidades, artigo bem fino, para senhoras, de 10\$ a 18\$.
Sapatinhos Coica de pellica de 4\$ a 10\$.
Diversas botinhas Baly e inglesa, de 6\$ a 10\$.

Calçado nacional

Diversas botinas e borzeguins, Clark, do Rio de Janeiro, torramos, de 12\$ a 18\$.
Botinas de bezerro Clark, dois ponteiros de amarello, a 18\$.
Ditas dita a ponto amarello, de 22\$, por 10\$.
Ditas dita a ponto amarello, de 18\$, por 9\$.
Ditas dita sola grossa, de 14\$ por 6\$.
Ditas dita sola grossa, para meninos, de 6\$ a 9\$.

Calçado para senhoras

Botinhas de pellica, de enfiar, artigo elegante, de 18\$, por 10\$.
Ditas dita de elastico, artigo elegante de 16\$, por 9\$.
Ditas dita de colchetis, ponto amarello, de 37 a 39, de 20\$, por 8\$.
Sapatos de pellica de entrada baixa, de 14\$, por 6\$.
Ditas dito de entrada alta, de 16\$ por 7\$.
Ditas dita sola, artigo forte a 4\$.
Sapatinhos de couro da Russa, artigo forte, de 4\$ a 5\$.
Borzeguins de couro, artigo forte, de 4\$ a 5\$.

Especialidade em calçados para nobilitados

PERRONE & COMP.

**O sol nasce para todos
GRANDE ALFAIATERIA**

DE

PAULINO BERNARDI

Esta casa importa directamente da Europa e tem sempre um grande deposito de casemiras Francezas, Inglesas, tlijas, nas, Allemans.

Confeciona fatiotas de gazemira de pura lã de 45\$000 até 100\$000

Tem um esplendoroso sortimento de bellos chapeos de feitor tal preço que até parece um presente.

207 — Rua dos Andradas — 207

PORTO ALEGRE

CORREARIA E COLGHOARIA

DE

João Francisco da Silva

Nesta casa encontra-se sempre prompts arreios para carros e para carroças, colxões, cupulas, almofadões, etc.

Acceita-se, também, encomendas de trabalhos consenentes a esse ramo.

Concerta-se arreamentos etc

401 A - RUA VOLUNTARIOS DAPATRIA — 401 A

(Esquina da Rua Ramiro Barcellos)

Pharmacia Alliança

Rua Andradas Nove n. 37

Consultas diarias

Sr. Lindolpho Ramos

das 10 às 12 da manhã

Sr. dr. Arthur Carnauba

de 1 às 3 horas da tarde.

Gratis aos pobres

RIO PARDO

LUSTRADOR

Laudelino C. Floravante

Encarrega-se de todo o trabalho de lustrador, dourador e emalhador, empreita esses trabalhos e os executa em sua casa ou em casa particulares.

Acceita-se chamados para fóra

Garante-se perfeição e modicidade nos preços

Rua João Alfredo

18 até v. Ord.

Casamento Civil

No escriptorio deste jornal, á rua Fernando Machado n. 152, encontra-se pessoa habilitada que prepara todo o processo de casamento.

Aluga-se casas de 12 a 20\$ na rua 3 de Novembro n. 5 (antigo becco do Oitavo).
Trata-se com Salvador Antonio da Silveira, na mesma rua n. 23

Alfaiateria dos operarios

DE

ALFREDO ANTUNES

Neste casa ha sempre boas fatiotas dos melhores fazendas e preparam-se por medida, garantindo-se o trabalho.

25 --- Rua Aurora --- 25

PADARIA FLORESTA

Trabalha pelo systema da casa Sasse

AUGUSTO PIAS DE MELLO

Tendo feito aquisição desta conhecida casa e a reformado convenientemente, propõe-se ao publico como fornecedor de pão feito com as melhores farinhas argentinas.

117 — RUA CHRISTOVÃO COLOMBO — 117

Diligencia de Viamão

Esta diligencia em suas viagens regulares sahe de Porto Alegre, ás 7 horas da manhã de terças-feiras e sabbados e de Viamão as segundas e sextas-feiras ás mesmas horas.

Aon. 8

Deposito de moveis novos e usados

DE

Donato Castilho

Compra-se e vende-se machinas de costura, instrumentos de musica, miudezas, roupa em bom estado para homens, ferramentas para operarios e todo o qualquer utensilio domestico.

Tem sempre grande variedade de moveis, que vende por preços modicos.

Rua General Lima e Silva n. 8 (Antiga da Otaria)

Mocotó

No Botequin Esperança, succede

to mocotó aos sabbados e domin

o s.

15—RUA RIACHOELO—215

ACCEIA-SE

ANNUNCIO PARA

ESTE LOCAL

A ALLIANÇA

FELIPPE JEANSELME DA SILVA

RUA DOS ANDRADAS NUM. 239 241 E 241 A

Esta é a occasião apropriada para fazer-se grandes e reaes pechinchas na casa A' Alliança; pois estando no fim do anno e tendo esta casa grande deposito de mercadorias; está vendendo as mesmas a preços sem competencia.

JOIAS E BRILHANTES

Variado e grandioso sortimento de joias com brilhantes e outras pedras finas; dita com gravuras de todos os gostos ultima novidade.

Relogios

Relogios de ouro, prata, plaque, aço, nickel, dourados e outros. Pendulas, despertadores, relógios marítimos, reguladores, chronographos.

NOVIDADES

Bibelots, delicados objectos de fitagrama, artigos em estojos proprios para presentes.

OCULOS PINCE-NEZ

Oculos e pince-nez de ouro, prata, plaque, nickel, tartaruga aço, a preços baratissimos.

CORAES

Grande deposito de coraes em lindissimas joias modernas, a preços de torração!!!

Secção de Ferragens

Está liquidando seu grande depositos de ferragens, brinquedos, miudezas e objectos de lã, tintas a oleo, papeis pintados e grande quantidade de livros novos e usa

Rua dos Andradas 239 241 e 241 A

FERRARIA E SERALHARIA

OCTAVIO TERRA

Especialista em fogões de ferro

Nesta officina promptifica, grandes, portões e qualquer trabalho concernente a esta arte. Ferram-se animaes, serviço garantido a preços razoaveis.

56-RUA JOÃO ALFREDO-56

(Antiga Rua da Margem)



TAPEÇARIA

Izidro Frederico Homero

Esta casa tem sempre a venda colchões, malas, camas de vento a o'choidas, cupl's, almofod's etc. etc.

Promptifica com a maior brevidade qualquer trabalho de estufador.



Preços Razaveis

73 - RUA CORONEL GENUINO - 73 (Esquina da da Concordia)

MARCENARIA

JOSÉ GODINHO

Esta officina de marcenaria encarrega-se de todo trabalho concernente a esta arte, laes como confeções de moveis, concertos etc. etc.

51 - RUA REPUBLICA - 51

(Esquina da da O'ria)

PORTO ALEGRE

Aluga-se

para

anuncios

LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

João Paolinelli

Esta casa tendo resolvido fazer venda de seu bellissimo sortimento de fazendas de lei e de modas com a maior redução possivel nos preços, offerece a sua estimavel freguezia e ao publico em geral, chitas, morins, cretones, teidos a phantasia e um sem numero de miudezas as mais uteis e bellas por preços tão baratos que causam pasmo.

Como, porem, em todos as cousa a vista faz fe seu proprietarios roga aos amantes das pechinchas de fazerem uma visita a sua loja.

249--Rua dos Andradas-- 492

(Emfrentada Federação)